



# Grupo de Trabalho da CNBio

---

12/03/2025

## Grupo 3: Ecossistemas terrestres e aquáticos e sociobioeconomia

Foco na economia florestal, pesca,  
turismo e sociobiodiversidade

# Objetivo

**Etapa 1:** Definir as missões e metas de Sociobioeconomia\*, economia florestal, pesca, turismo no âmbito do GT ETAS – Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Sociobioeconomia

\*12/03 – Sociobioeconomia

12  
MAR

## Agenda

9h

Boas-vindas e Inscrição participantes  
Objetivos e cronograma GT  
Metodologia de trabalho POM

9h45

Processo de construção, contexto e capítulos do Plano Sociobio

10h15

Desafio, Missões e Metas  
Consulta ao GT

11h30

Considerações e encaminhamentos finais

12h

Término



# Objetivos e cronograma

---





# Objetivos

## **Objetivo geral:**

Contribuir de forma ativa e propositiva para a elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), com ênfase no tema específico do Grupo de Trabalho (GT) e identificar e promover sinergias com os demais temas abordados no PNDBio, assegurando uma abordagem holística e integrada para o desenvolvimento da bioeconomia no país.

## **Objetivos específicos:**

- Refinar propostas de missões, metas e ações estratégicas a serem validadas pela CNBio
- Detalhar as missões validadas através da definição de metas
- Analisar as recomendações das Consultas Públicas e Oficinas



# Plano de Trabalho dos GTs

**Etapa 1:** Definir as missões e suas metas no âmbito de cada GT

**Etapa 2:** Analisar capacidades presentes e ausentes para o alcance das metas

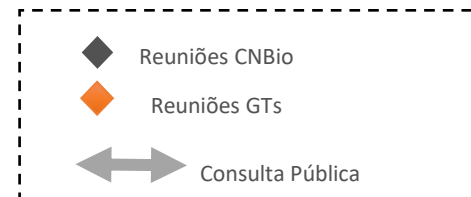
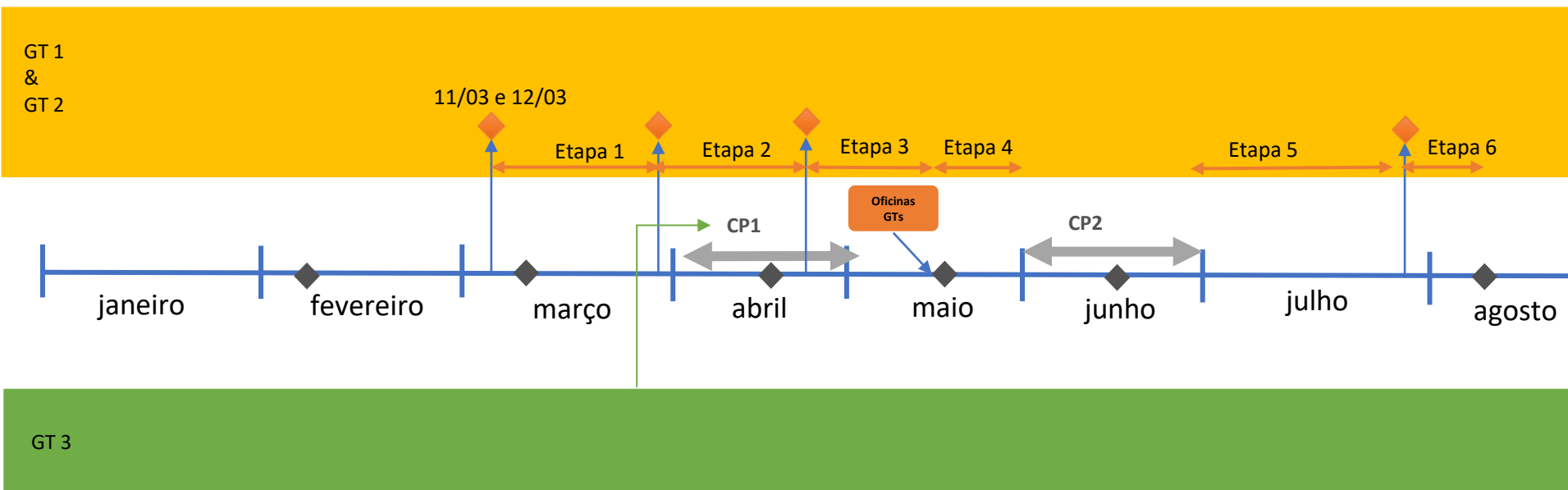
**Etapa 3:** Oficinas para integrar resultados dos GTs e definir suas ações estratégicas (médio e longo prazo)

**Etapa 4:** Apresentar os relatórios dos GTs e colocá-los para aprovação da CNBio para encaminhamento à consulta pública. Renovação do período de atuação do GT

**Etapa 5:** Discutir e consolidar os resultados da Consulta Pública (CP2)

**Etapa 6:** Apresentar os relatórios (pós consulta) dos GTs e aprovação pela CNBio

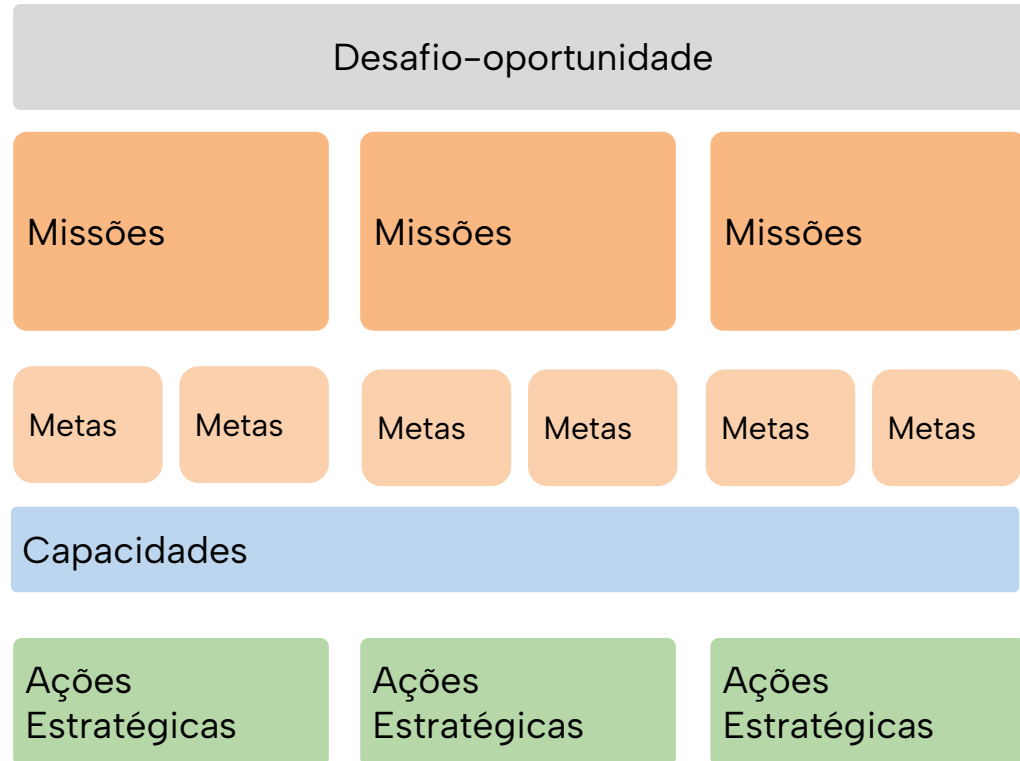
## Reuniões dos GTs-CNBio



# Metodologia



# Estrutura metodológica





# Capacidades

<b>Capacidade</b>	<b>Capacitação</b>
Capacidade de estado	Habilidade de liderança e governança
Capacidade técnico-administrativa	Habilidade organizacional e gerencial
Capacidade de políticas públicas	Habilidade de design e implementação
Capacidade científico-tecnológica	Habilidade de aprendizado e inovação
Capacidade produtiva (industrial)	Habilidade produtiva e empreendedora
Capacidade de demanda	Habilidade de formação e criação de mercado

# Políticas Orientadas por Missões para a Bioeconomia

Segundo Mazzucato (2018, pp. 14-15), as novas missões devem:

1. Ser **audaciosas** e **inspiradoras**, com ampla relevância social;
2. Ser **ambiciosas**, mas com ações de pesquisa e inovação **realistas**;
3. Definir uma direção clara, o que significa ser **direcionada, mensurável e com prazo determinado**;
4. Promover a **inovação interdisciplinar**, intersetorial e multi-atores;
5. Levar a **múltiplas soluções** criadas de baixo para cima, isto é, sem a predefinição de soluções ou tecnologias.





## **O PNDBio-Sociobioeconomia atende a um dos objetivos da Estratégia Nacional de Bioeconomia:**

II - promover as economias florestal e da sociobiodiversidade, a partir da identificação, da inovação e da valorização do seu potencial socioeconômico, ambiental e cultural, com a ampliação da participação nos mercados e na renda dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e dos agricultores familiares.

# ***Desafio Socioambiental***

Posicionar o Brasil como líder global da bioeconomia, tendo a sociobiodiversidade como uma força transformadora para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, por meio da valorização dos conhecimentos tradicionais e dos produtos e serviços gerados por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, conservando e restaurando ecossistemas e garantindo um legado de justiça social e resiliência climática para esta e futuras gerações.



# PNDBIO - SOCIOBIOECONOMIA

## MISSÃO 01:

Dobrar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade na produção nacional até 2035, fortalecendo direitos e o bem-viver de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, com inclusão de gênero e juventude.



## MISSÃO 02:

Até 2035, melhorar o uso, conservação e restauração da biodiversidade nativa, em X milhões de hectares em ecossistemas terrestres e aquáticos, visando garantir a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e os serviços ecossistêmicos.

## Missão 1:

Dobrar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade na produção nacional até 2035, fortalecendo direitos e o bem-viver de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, com inclusão de gênero e juventude.



## Metas:

- **Meta 1.1:** Aumento da participação de produtos da sociobiodiversidade no PIB local, regional e nacional.
- **Meta 1.2:** Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios aplicados em projetos voltados a povos e comunidades tradicionais.
- **Meta 1.3:** Aumentar em X% o financiamento público e privado para projetos produtivos comunitários.
- **Meta 1.4:** Aumento do número de PIPCTAFs com acesso à educação e extensão profissionalizante e de sua participação em projetos de pesquisa.
- **Meta 1.5:** Aumento do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação voltado aos produtos e serviços da sociobiodiversidade.
- **Meta 1.6:** Zerar o nível de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) em territórios de PIPCTAFs.



## Missão 2:

Até 2035, melhorar o uso, conservação e restauração da biodiversidade nativa, em X milhões de hectares em ecossistemas terrestres e aquáticos, visando garantir a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e os serviços ecossistêmicos.

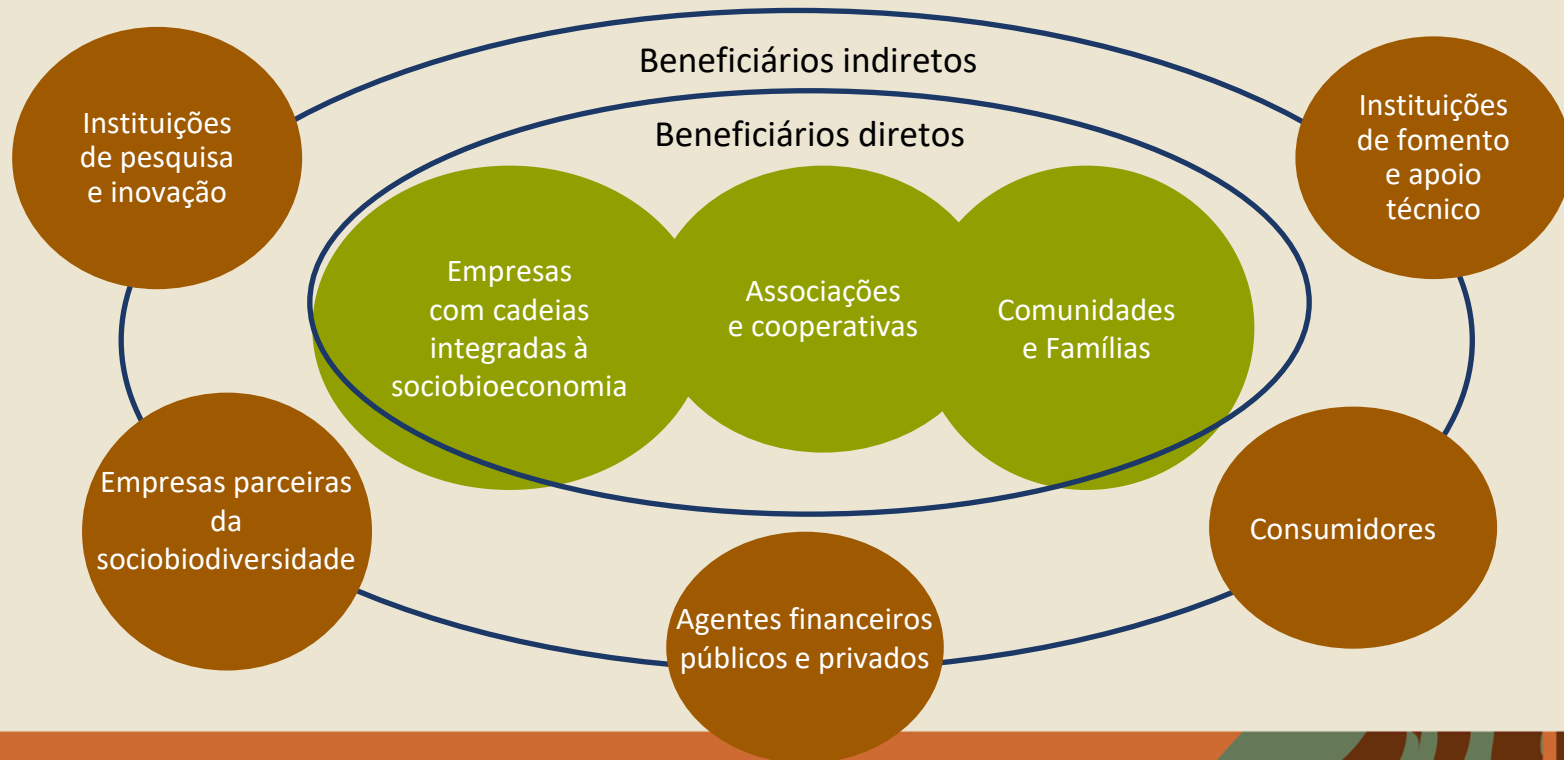


## Metas:

- **Meta 2.1:** Aumentar o volume de recursos direcionados ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).
- **Meta 2.2:** Contemplar X mil famílias através do Pagamento por Serviços Ambientais.
- **Meta 2.3:** Aumento do número de instrumentos de gestão territorial e ambiental de recursos naturais (PGTA, PGTAQ, Planos de Uso, Planos de Vida etc.) em territórios de PIPCTAFs.
- **Meta 2.4:** Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios e o financiamento a projetos comunitários.

# Para quem é o Plano de Sociobioeconomia?

Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares



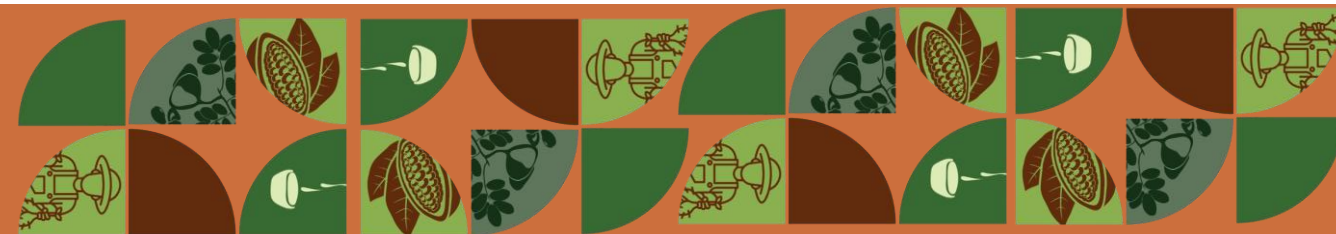



## Sistemas Produtivos Prioritários para o Plano

- Extrativismo Vegetal;
- Pesca artesanal;
- Sistemas Agroecológicos, Agrossilvopastoris e Agroflorestais;
- Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs);
- Agrobiodiversidade;
- Manejo Florestal Comunitário Familiar de Uso Múltiplo;
- Meliponicultura;
- Turismo de Base Comunitária.

## Setores Produtivos Prioritários para o Plano

- Alimentar;
- Artesanato;
- Fitoterápico;
- Cosméticos;
- Turismo;
- Restauração florestal e produtiva;
- Cultural.





# CONSTRUÇÃO DO PLANO NACIONAL DA SOCIOBIOECONOMIA

Coordenação MMA, em parceria com o MDA e MDS



# Oficinas Regionais



# Total de 266 participantes

PIQCTAF+, CTI, 3º Setor, Ins Financeiras e Governos - exceto staff



## OFICINA 1 - NORDESTE

Caatinga, Cerrado, Costeiro, Mata Atlântica

31/07 e 01/08/2024  
CEPENE, Tamandaré-PE



## OFICINA 2 - CENTRO OESTE

Cerrado e Pantanal

08 e 09/08 /2024  
Casa de Retiros Assunção, Brasília-DF



## OFICINA 3 - SUDESTE E SUL

Mata Atlântica, Pampa e Costeiro

15 e 16/08/2024  
ACADEBIO, Iperó-SP



## OFICINAS 4 E 5 - NORTE

Amazônia e Costeiro-marinho

22 e 23/08 - Hotel DaVinci, Manaus-AM  
05 e 06/09 - Hotel Sagres, Belém- PA



# As missões serão cumpridas por meio de ações nos seguintes eixos estratégicos

PLANO NACIONAL DA SOCIOBIOECONOMIA



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



- Ambiente institucional, regulatório e informacional



- Infraestrutura de produção e comercialização



- Fortalecimento da gestão dos empreendimentos comunitários e sistemas produtivos sustentáveis



- Acesso a mercados públicos e privados
- Pesquisa, inovação, formação, extensão e desenvolvimento tecnológico



- Financiamento para a Sociobioeconomia



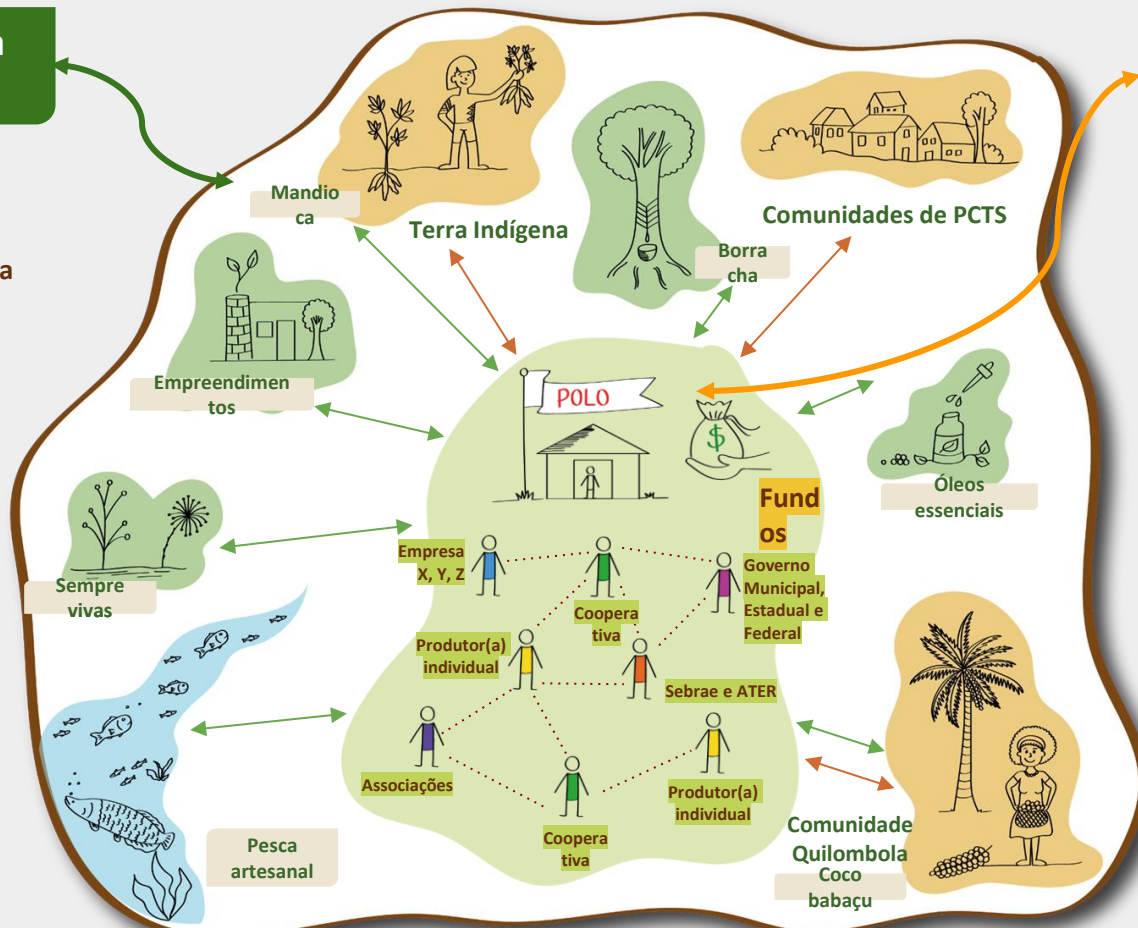
- Pagamento por serviços ambientais para os territórios e produtos da Sociobioeconomia



## Territórios da Sociobio

- É onde se vive e se produz;
- Região com presença de:
- Terras indígenas;
- Assentamentos Agroextrativistas;
- RESEX's e RDS's;
- Agricultores familiares;
- Diversidade de produção da sociobio;
- Cooperativas;
- Associações;
- Empreendedores individuais e familiares

Tudo que está no território pode se conectar ao Pólo



## Polo da Sociobioeconomia

- Rede de cooperação mútua;
- Articula e mobiliza parceiros;
- Apoia e acelera o desenvolvimento de negócios
- Capacitação e formação;
- Articula e desenvolve inovação e tecnologias;
- Promove o diálogo e trocas de saberes;
- Promove a Assessoria técnica;
- Facilita e articula o financiamento público e privado;
- Amplia o acesso à políticas públicas voltadas à produção, agregação de valor e comercialização





# **PNDBio Sociobioeconomia**

## conteúdos para Consulta Pública

1ª Reunião GT ETAS / CNBio  
12/03/2025





## Objetivo

Oferecer uma visão geral do PNDBio–Sociobioeconomia, revisar conteúdos estratégicos e definir próximos passos no processo de consulta e validação do Plano pelo GT ETAS

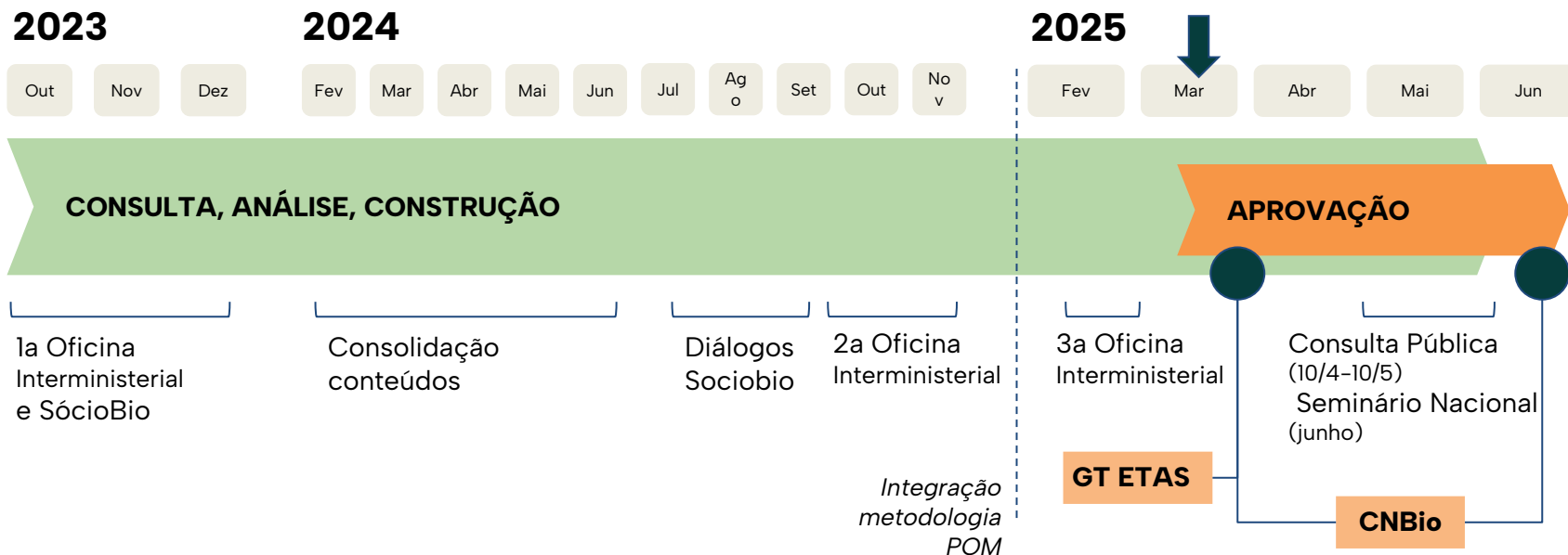
## Conteúdos

1. Processo de construção do PNDBio–S
2. Visão geral dos capítulos do PNDBio–S
3. Sugestão de processo de revisão pelo GT ETAS



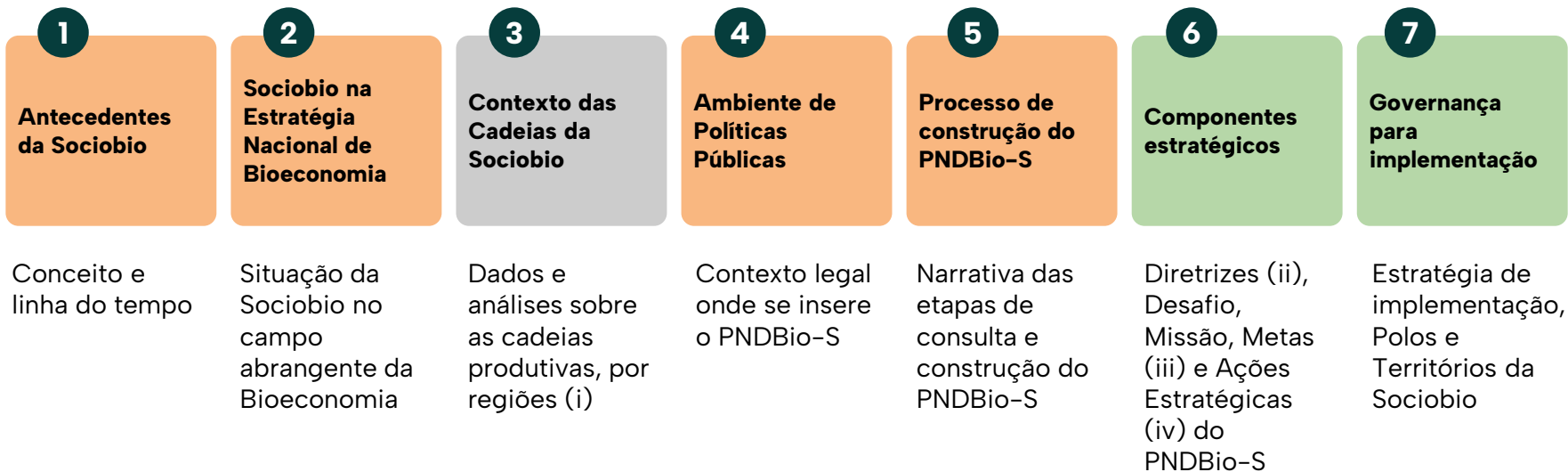
# 1. Processo de construção do PNDBio-S

A **escuta dos públicos** foi um direcional na construção do PNDBio-S; o conteúdo foi aprimorado no diálogo com os Ministérios e outros órgãos de governo, de forma **integrada ao processo macro do PNDBio**



## 2. Conteúdos do PNDBio-S

O PNDBio-S está estruturado em **7 Capítulos**, os 5 primeiros de caráter contextual e informativo, o Cap 6 com a estrutura estratégica do Plano e o Cap 7 com descritivo da estratégia de implementação nos territórios.



Notas:

(i) Conteúdo a ser incorporado após Consulta Pública

(ii) Em elaboração, a ser incorporado

(iii) Em elaboração critérios de mensuração

(iv) Em elaboração, desdobramento em programas de ação

### 3. Revisão do PNDBio-S pelo GT ETAS

A proposta é que o processo de revisão pelo GT ETAS ocorra em formato síncrono, na Oficina do dia 12/3, e de forma assíncrona, através de comentários no documento do Plano



**Para todos os capítulos** – Revisão em processo assíncrono, via comentários no documento (até dia 17/3)

**Para o Cap 6** – Revisão dos principais conteúdos durante Oficina 12/3

### 3. Revisão do PNDBio-S pelo GT ETAS

O documento está aberto para **análise e comentários do GT até o dia 17/3**



Links para acesso:

Formato visualização (pdf)

Formato comentários (docs)





Obrigado!

fausto@olab.com.br  
joao.silva@olab.com.br





# SOCIOBIOECONOMIA

Desafio  
Missões e Metas  
Ações Estratégicas

# Desafio

---

**Posicionar o Brasil como líder global da bioeconomia, tendo a sociobiodiversidade como uma força transformadora para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, por meio da valorização dos conhecimentos tradicionais e dos produtos e serviços gerados por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, conservando e restaurando ecossistemas e garantindo um legado de justiça social e resiliência climática para esta e futuras gerações.**







## Missão em validação para a sociobioeconomia

---

Dobrar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade na produção nacional até 2035, fortalecendo direitos e o bem-viver de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, com inclusão de gênero e juventude

# Metas

**Meta 1.1:** Aumento da participação de produtos da sociobiodiversidade no PIB local, regional e nacional.

**Meta 1.2:** Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios aplicados em projetos voltados a povos e comunidades tradicionais.

**Meta 1.3:** Aumentar em X% o financiamento público e privado para projetos produtivos comunitários.

**Meta 1.4:** Aumento do número de PIPCTAFs com acesso à educação e extensão profissionalizante e de sua participação em projetos de pesquisa.

**Meta 1.5:** Aumento do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação voltado aos produtos e serviços da sociobiodiversidade.

**Meta 1.6:** Zerar o nível de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) em territórios de PIPCTAFs.



## Missão em validação para a sociobioeconomia

---

Até 2035, melhorar o uso, conservação e restauração da biodiversidade nativa, em X milhões de hectares em ecossistemas terrestres e aquáticos, visando garantir a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e os serviços ecossistêmicos.

# Metas

**Meta 2.1:** Aumentar o volume de recursos direcionados ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

**Meta 2.2:** Contemplar X mil famílias através do Pagamento por Serviços Ambientais.

**Meta 2.3:** Aumento do número de instrumentos de gestão territorial e ambiental de recursos naturais (PGTA, PGTAQ, Planos de Uso, Planos de Vida etc.) em territórios de PIPCTAFs.

**Meta 2.4\*:** Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios e o financiamento a projetos comunitários.

\*Entendeu-se que essa meta é aplicável tanto à Missão 1 como à Missão 2. Por isso, foi inserida em ambas.